Caso Larissa Manoela: uma Análise da Circulação de Notícias[1]

Mariana Antunes Rodrigues (IC)[2];
Viviane Borelli (O)[3];
Samara Wobeto (CO)[4].

Resumo expandido

Este resumo faz parte de um projeto de pesquisa que pretende analisar a circulação de notícias em mídias digitais sobre o caso da atriz Larissa Manoela, a partir de sua entrevista ao Fantástico, em 13 de agosto de 2023. A pesquisa dialoga com investigações do Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (Cimid/UFSM) e com o projeto "Sociedades em midiatização: circulação, discursos e plataformas", coordenado pela professora orientadora, Viviane Borelli.

No dia 13 de agosto de 2023, o Fantástico exibiu uma entrevista[5] exclusiva com a atriz Larissa Manoela, que falou sobre o rompimento com os pais - que administravam sua carreira e patrimônio financeiro. Uma crise familiar na relação dos pais com a filha já era especulada pela mídia desde dezembro de 2022, quando a mãe de Larissa deixou de seguir a atriz e o noivo dela no *Instagram*. Em entrevista, a atriz confirmou o abalo familiar e contou que as desavenças começaram quando completou 18 anos, marco a partir do qual ela passou a se interessar mais por seus negócios, pois alegou não saber quanto recebia pelos

---

[1] Trabalho apresentado no Big Data, ciência dos dados, tecnologias algorítmicas e midiatização do XVI Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Universidade Federal de Santa Maria/RS, realizado nos dias 04 a 07 de dezembro de 2023.

[2] Acadêmica do 4º semestre de Comunicação Social - Jornalismo (UFSM). Bolsista de Iniciação Científica (Sociedades em midiatização: circulação, discursos e plataformas). Integrante do GP Cimid (UFSM). E-mail: mariana.rodrigues@acad.ufsm.br.

[3] Orientadora do trabalho. Docente no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (POSCOM/UFSM). Coordenadora do Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (CIMID/UFSM). Email: viviane.borelli@ufsm.br.

[4] Coorientadora do trabalho. Mestranda no POSCOM/UFSM. Bolsista Capes. Integrante do GP Cimid/UFSM. E-mail: samara.wobeto@acad.ufsm.br.

[5] A entrevista completa pode ser acessada pelo link: https: //youtu.be/xFEsiLay05I?si=xltC7kKZOFV03O11.

trabalhos que fazia ou o que era pago com seu dinheiro. Os pais de Larissa pagavam a ela uma mesada e controlavam suas finanças e carreira.

Essa informação repercutiu nas redes mesmo antes da entrevista ao Fantástico, quando Larissa foi ao programa *Lady Night*[6]*,* de Tatá Werneck. Além disso, contou ter que pedir autorização para realizar qualquer compra, seja ela de alto valor, como passagens de avião, ou de valores menores, como um milho na praia. Então, passou a ser mais incisiva em relação às informações sobre suas finanças. Como suas investidas não foram aceitas, Larissa buscou um escritório de advocacia para obter informações contratuais das três empresas. Ela revelou que praticamente todo o patrimônio conquistado ao longo dos 18 anos de carreira estava no nome dos pais e que tinha um número muito pequeno de ações nas empresas.

Em áudio gravado pela atriz e reproduzido na entrevista ao Fantástico, os pais mentem para ela sobre a porcentagem que cada um tem sobre a Dalari Produções e Eventos, que, segundo eles, era de 33% cada e, que na verdade eram de 49% para cada um e apenas 2% para a atriz. Em março, Larissa e os pais se reuniram com advogados para tentar a redistribuição na sociedade das empresas, mas não chegaram a um acordo. O rompimento foi inevitável e levou à exclusão dos pais da administração da empresa. A atriz contou, ainda, ter deixado a eles um patrimônio estimado em R$18 milhões após o rompimento.

A entrevista repercutiu na mídia jornalística e nas redes sociais. Larissa Manoela foi o assunto mais comentado na plataforma *X*, o antigo *Twitter*. No *Instagram*, a artista ganhou mais de um milhão e 200 mil seguidores em 24 horas após a exibição do programa. Além disso, a entrevista ao Fantástico foi um dos assuntos mais comentados durante a semana seguinte - recorte que será analisado na pesquisa – o que gerou diversas reportagens sobre o assunto.

[6] Programa Lady Night com Larissa Manoela em 2019: https://youtu.be/L9UosQ6S9Fk?si=AvKQGK2UySuYMnQh

Larissa Manoela começou a carreira cedo e, por ser uma celebridade, suas atividades sempre são noticiadas por terem algum valor-notícia (Traquina, 2005). Além de atriz, ela expandiu sua carreira para outras áreas - também é cantora, modelo, escritora e empresária. Filha única de Silvana Taques Elias Santos e Gilberto Elias Santos, Larissa Manoela tem 22 anos e 18 anos de carreira - nos quais participou de cinco novelas, cinco musicais, 11 filmes, fez três álbuns de música e ainda soma mais de 85 milhões de seguidores nas redes sociais (*Instagram*, *TikTok* e *X*).

A mídia é uma importante fonte de informação e influencia a forma como compreendemos e enxergamos a realidade. No caso de Larissa Manoela, a mídia online influenciou diretamente naquilo que os canais noticiosos exploraram. A entrevista no Fantástico, por sua vez, influenciou aquilo que repercutiu nas redes sociais e canais noticiosos.

Para o objeto em questão, vamos descrever e analisar a circulação de notícias sobre a repercussão do desentendimento com os pais nas mídias digitais. Como base conceitual para estudar o caso, o principal autor é Braga (2017), que problematiza a construção de múltiplos episódios comunicacionais a partir da circulação em fluxos adiante, isto é, a circulação de notícias de forma multidirecional e interativa. Assim, na repercussão de um acontecimento, outras pessoas podem se enxergar no discurso e compartilhar suas experiências e casos.

A multiplicação de meios de comunicação facilitou o surgimento e proliferação de acontecimentos. Apoiados em Vera França (2012) e Louis Quéré (2005), compreendemos que "acontecimentos" são fatos que se destacam ou merecem maior destaque. Eles vão "acontecer a alguém", penetrar na experiência de uma coletividade, interromper a normalidade do seu cotidiano. Quéré (2005) destaca que um acontecimento é dotado de um poder hermenêutico, ou seja, desperta sentidos, faz pensar, é visto como suscitador de conhecimento.

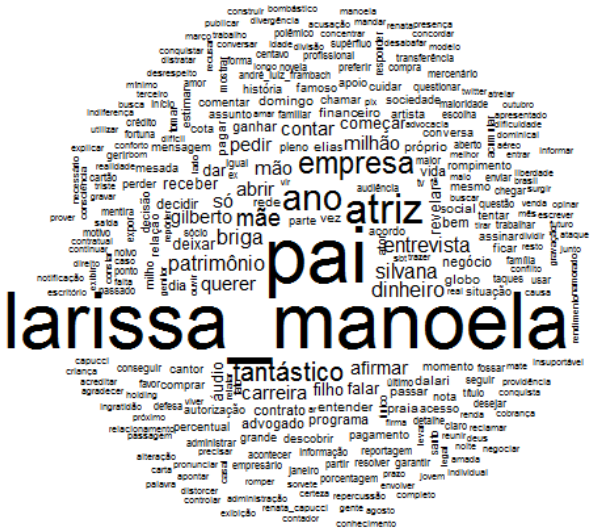
Para entender que sentidos são produzidos nas reportagens em mídias digitais sobre o caso Larissa Manoela a partir de sua primeira entrevista ao Fantástico, será feita uma análise qualitativa e também quantitativa auxiliada pelo *software* de análise lexicométrica *IRaMuTeQ,* com inspiração em outras pesquisas do grupo (Frigo, Romero e Borelli, 2021). Esse programa permite a melhor visualização das palavras nos títulos e textos e suas conexões através da geração de gráficos. Para isso, no dia 30 de agosto demos início a uma coleta de dados para análise posterior. Usamos o grupo de palavras-chave "Fantástico, Larissa Manoela, Briga pais" no navegador *Google*, em aba anônima, a fim de minimizar a interferência dos algoritmos. Registramos os 70 primeiros resultados de um total de 65 veículos diferentes em uma tabela *Excel*. Desta coleta, 36 itens foram excluídos por serem conteúdos audiovisuais, não serem produzidos por veículos jornalísticos, não abrirem os *links* ou, ainda, devido à data de publicação exceder o período de uma semana estipulado para o estudo. Portanto, apenas 34 matérias formam o *corpus* para a próxima etapa de investigação.

Antes desses dados serem processados no *software*, o conteúdo textual das matérias foi organizado em um documento no *Word* e feito um tratamento de dados sem modificar os sentidos criados pelas palavras, mas evitando que apareçam dispersos nos gráficos. Nessa perspectiva, nomes próprios e palavras ou termos compostos foram unidos ou substituídos por formas mais simples, como exemplo, o nome da atriz, referenciado ao longo das reportagens de três formas distintas (Larissa Manoela, Larissa, Manoela). Todas as repetições foram substituídas por "Larissa_Manoela". Isso permite uma melhor observação e compreensão dos sentidos que são dados ao acontecimento a partir da análise lexicométrica.

Após a realização do tratamento, submetemos o *corpus* ao *software* para a geração de uma nuvem de palavras, que fornece a representação visual da frequência com que as palavras aparecem dentro desse conjunto de dados. Esse procedimento de análise textual, descrito por Sued (2021), transforma informações qualitativas em quantitativas por meio de

sua estruturação em um gráfico que permite visualizar a quantidade de repetições de uma palavra em relação ao todo dentro do *corpus* textual. Dessa forma, a nuvem de palavras permite a visualização hierárquica de grandes quantidades de palavras. Através dela é possível identificar os principais eixos temáticos explorados - no caso desta pesquisa, nas matérias publicadas sobre o caso Larissa Manoela. A pesquisa segue a mesma metodologia aplicada em outras reflexões realizadas por integrantes do Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (Cimid/UFSM), a exemplo de Frigo, Romero e Borelli (2021) e Romero (2021).

Dito isso, geramos a nuvem de palavras do *corpus* coletado e tratado. Para esta pesquisa, optamos por destacar elementos ativos dos textos, isto é, classe de palavras capazes de gerar sentido, como os adjetivos, os substantivos e os verbos. A nuvem de palavras é um gráfico visual que pode ajudar em determinados casos a perceber quais são as temáticas de maior frequência em um texto ou conjunto de textos.



Nesta nuvem de palavras, destacam-se os termos que aparecem em maior frequência. É possível perceber que as palavras centrais são “pai” (aparece 333 vezes) e “Larissa_Manoela” (aparece 332 vezes) , indicando grande recorrência. Como esperado, o

nome da atriz aparece em destaque. Isso se dá por ela ser protagonista do acontecimento e, também, por ser uma das palavras-chave usadas para coleta de dados. Entretanto, a palavra com maior frequência foi "pai", referindo-se às demais pessoas envolvidas. Aqui, é importante ressaltar que a palavra pai – por seu radical – abrange tanto a figura paterna (geralmente associado a ações individuais, como quando Larissa, em um áudio transmitido na entrevista, pede dinheiro ao pai para comprar um milho na praia) quanto ao casal de pais de Larissa (em ações coletivas associadas à administração da empresa e ao rompimento com a filha).[7] Essa diferenciação de sentidos pode ser vista, por exemplo, na reportagem escrita para o portal G1 - presente no corpus de análise.[8]

Outras palavras que emergem estão relacionadas à temática da entrevista, assim como os envolvidos, são: atriz (161 repetições - pode se referir tanto a profissão de Larissa quanto ser usado para se referir a ela sem repetições)[9], ano (135 - refere-se a marcos temporais de idade e tempo), empresa (106 - distribuição e administração), fantástico (86 - programa de exibição da entrevista), mãe (76 - ações da mãe de Larissa), entre outras.

Este é o primeiro resultado analítico de uma pesquisa em andamento. Esse resultado vai ser aprofundado a partir de outras formas de visualizações de dados, como a árvore máxima, que permite compreender que sentidos são construídos em torno das palavras de maior destaque e quais são os clusters temáticos gerados pela visualização, o que ajuda a compreender como essas palavras se conectam e se relacionam.

Palavras-chave

Circulação; Fantástico; Larissa Manoela; Briga pais.

[7] Questão a ser aprofundada em pesquisas futuras.
[8] Link de acesso à reportagem do portal de notícias G1: https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/08/13/larissa-manoela-fala-do-sofrimento-de-ter-se-afastado-dos-pais-por-questoes-financeiras-recebia-uma-mesada.ghtml
[9] A diferenciação dos sentidos atrelados ao termo "atriz" será explorada em pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

BRAGA, J.L., RABELO, L., MACHADO, M., ZUCOLO, R., BENEVIDES, P., XAVIER, M.P., CALAZANS, R., CASALI, C., MELO, P.R., MEDEIROS, A.L., KLEIN, E., and PARES, A.D. **Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2017, 449 p. Paradigmas da Comunicação collection. ISBN: 978-85-7879-572-6. https://doi.org/10.7476/9788578795726.

FRANÇA, V. **O acontecimento e a mídia**. Galaxia (São Paulo, Online), n. 24, p. 10-21, dez. 2012.

FRANÇA, Vera; LOPES, Suzana. **Análise do acontecimento: possibilidades metodológicas**. MATRIZes, São Paulo - Brasil, v. 11, p. 71-87, set/dez 2017. DOI http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v11i3p71-87.

FRIGO, D.; BORELLI, V; ROMERO, L. M. **#EleNão e eleições brasileiras de 2018: a circulação de sentidos em grupos de mulheres no Facebook**. REVISTA LATINOAMERICANA COMUNICACIÓN CHASQUI. , v.148, p.89 - 106, 2021.

QUÉRÉ, L. **Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento.** Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação. Lisboa, n. 6, 2005.

ROMERO, L. M. **Série Vaza Jato: Análise do circuito comunicacional formado em torno das três primeiras reportagens.** 2021. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.

SUED, G. (2021). **Repertorio de técnicas digitales para la investigackión con contenidos generados en redes sociodigitales**. Paakat: Revista de Tecnología y Sociedad, Año 10, nº 19. http://dx.doi.org/10.32870/Pk.a10n19.498.